
ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAGRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
ATA Nº 07/2022 - FUNDEB

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h30, utilizando como ferramenta, uma videoconferência através do Google Meet reuniram-se os seguintes segmentos: Representantes do Poder Executivo, Profissionais do Magistério das Escolas e Cmeis, Diretores das Escolas e Cmeis, Servidores Técnico-administrativos, Pais de alunos, Conselho Tutelar, Organização da Sociedade Civil, Escolas do Campo, Diretor de Contabilidade Jonathan Alexander Maestrelli Nunes e a Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer para uma reunião mensal. Viviane deu as boas vindas informando que já temos quórum, sendo dos 9 segmentos, 8 estão sendo representados para esta reunião e que os balancetes já foram colocados no grupo antecipadamente para que todos os membros pudessem analisá-los. A Presidente deste Conselho Elisangela fez o uso das palavras, dando as boas vindas a todos os presentes, passando a pauta de hoje que se refere ao balancete do mês de junho/2022 e que neste dia também faremos uma breve retomada do 1º semestre. Giovana iniciou a reunião apresentando o vídeo do Conviva, o qual resgata temáticas importantes vistas no 1º semestre. A apresentação teve início com a explanação que o FUNDEB passou por grandes mudanças em 2020. Com a alteração na Constituição Federal, o FUNDEB adquiriu caráter permanente. Seguem os tópicos que foram contemplados no vídeo: *Como é composto o FUNDEB?* É composto por provenientes de oito impostos dos Estados e Municípios, tais como ICMS, IPI e IPVA. Viviane lembrou que as siglas que compõem o FUNDEB foram apresentadas na reunião do dia 26/04 aos conselheiros para um melhor entendimento. Outro tópico foi: *Como se calcula o valor que cada município vai receber do FUNDEB?* Anualmente é calculado e divulgado o valor pelo Ministério da Educação o VAA (Valor anual por aluno) em função do montante de impostos e da quantidade de matrículas. Esse valor depende do número de alunos matriculados na educação básica pública. Ele é calculado com base na estimativa da receita do FUNDEB, no número de alunos matriculados em todas as etapas das modalidades da educação básica pública e em fatores de ponderação que indicam quanto vale cada matrícula. Além dos recursos vindos dos oito impostos, o Governo Federal faz um complemento quando Estados e Municípios não arrecadam o suficiente para garantir uma educação básica de qualidade mínima. São três tipos possíveis de complementação: o VAAF – Valor anual aluno FUNDEB, que é a receita de recursos direcionada para os Estados que não atingirem uma arrecadação de impostos suficiente para cobrir o valor mínimo por aluno por ano. O VAAT – valor anual aluno total, é pago para a rede de ensino municipal, estadual ou distrital em que, mesmo após receber a complementação do VAAF, o cálculo do VAAT não atinge o VAAT mínimo definido nacionalmente. E o VAAR – valor anual aluno por resultado é destinado as redes públicas de ensino que apresentarem evolução nos indicadores de atendimento e de aprendizagem. Neste momento Viviane falou sobre o resultado preliminar do IDEB que foi divulgado no dia 17 de junho para que as escolas realizassem o possível cálculo do IDEB 2021. Através deste resultado preliminar é possível ter uma projeção de que o IDEB 2021 será abaixo do esperado devido ao momento de Pandemia, o qual estávamos passando, já que o município sempre teve o IDEB aumentando a cada ano. Giovana explicou que o resultado final provavelmente seja divulgado somente no início do mês de setembro, como nos anos anteriores. Em reuniões e cursos realizados, foi apresentado que o resultado deste ano não contará para esse repasse do Governo Federal, visto que foi uma situação atípica de Pandemia, a qual as crianças participaram desta avaliação vivenciando o Ensino Remoto/Híbrido, porém ainda não há nada formal sobre essa informação. Giovana também falou sobre a preocupação com esses alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens e que os Técnicos da SEMEC já tem o mapeamento desses nomes para orientação e acompanhamento no

ensino aprendizagem através de metas e ações conjuntas com as Instituições. Jonathan também explicou que com relação a distribuição dos valores, geralmente, nas reuniões, há a explanação em que se tem lucro em relação ao que foi deduzido e a complementação dos repasses da União vem para os Municípios que não atingem o valor aluno, já o município de Campo Magro até o momento não precisou desta complementação e esse movimento é acompanhado mensalmente. Outro tópico abordado foi: *Como se calcula o valor de cada Estado e cada Município vão receber do FUNDEB? Como devem ser aplicados os recursos do FUNDEB?* 70% da remuneração dos profissionais da educação básica em exercício e 30% para manutenção e desenvolvimento do ensino. Viviane falou que com relação aos 70% e 30% a Giovana realizou a explanação na reunião do dia 24/02 e Jonathan também lembrou que mensalmente é apresentado no Anexo 3 dos balancetes apresentado aos conselheiros como estão sendo aplicados esses recursos. Atualmente a Prefeitura utiliza o dinheiro do FUNDEB somente para folha de pagamento. Com relação ao tópico: *Como são feitos o acompanhamento e o controle social dos recursos do FUNDEB?* Para controlar a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos, o FUNDEB conta com os Conselhos de Acompanhamento e Controle Social, os CACS. Viviane aproveitou para relembrar o Decreto nº 246, de 29 de março de 2021, o qual nomeia os membros do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB de Campo Magro para lembrar quem são os titulares e os suplentes de cada segmento: Representantes do Poder Executivo, Representantes do Profissionais do Magistério das Escolas e Cmei's da Rede Municipal de Educação, Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Representantes dos Pais de alunos da Rede Municipal de Ensino, Representantes do Conselho Tutelar, Representantes do Conselho Municipal de Educação, Representantes de Organização da Sociedade Civil e Representantes das Escolas do Campo. Giovana fez o encerramento com o final do vídeo, o qual está disponível na página do Conviva e que a Undime é pública com notícias importantes sobre a Educação. Lembrando conforme consta no vídeo que o chefe do Poder executivo e da Secretaria Municipal de Educação não devem estar nomeados como conselheiros, mas sim podem participar para esclarecimentos e apresentação de novos projetos. Assim, lembrou o Decreto nº 283/2021, o qual consta todas informações importantes sobre este Conselho que está em consonância com a legislação e suas normativas. Giovana deixou em aberto se alguém gostaria de comentar sobre algum dos tópicos levantados. Em seguida Jonathan iniciou a apresentação dos balancetes do mês de junho de 2022, primeiramente dando as boas vindas a todos os presentes e, em caso de dúvidas, ficando à disposição para esclarecimentos. Sendo assim, iniciou a apresentação dos dados financeiros, demonstrando que no mês de junho/2022 o município recebeu R\$ 1.395.115,00 (Hum milhão, trezentos e noventa e cinco mil, cento e quinze reais) referente ao FUNDEB, sendo que o valor aplicado rendeu R\$ 24.295,16 (Vinte e quatro mil, duzentos e noventa e cinco reais e dezesseis centavos), esclareceu que a soma da dedução de todos os repasses que compõe a cesta do FUNDEB que são FPM, ITR, ICMS, IPVA e IPI totalizou R\$ 1.089.229,53 (Hum milhão, oitenta e nove mil, duzentos e vinte e nove reais e cinquenta e três centavos) e que sendo assim o município teve um lucro em relação as deduções de R\$ 305.885,47 (Trezentos e cinco mil, oitocentos e oitenta e cinco reais e quarenta sete centavos). Passando para o anexo II apresentou os valores das despesas empenhadas e pagas no mês de referência, FUNDEB 70 – Vencimentos e Vantagens Fixas empenhado R\$ 904.615,34 (Novecentos e quatro mil, seiscentos e quinze reais e trinta e quatro centavos) e pago R\$ 660.508,34 (Seiscentos e sessenta mil, quinhentos e oito reais e trinta e quatro centavos). Obrigações Patronais empenhado R\$ 173.447,03 (Cento e setenta e três mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e três centavos) e pago R\$ 288.494,56 (Duzentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e cinquenta e seis centavos) e outras despesas empenhado R\$ 38.873,67 (Trinta e oito mil, oitocentos e setenta e três reais e sessenta e sete centavos) e pago R\$ 198.214,88 (Cento e noventa e oito mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e oito centavos). Referente ao FUNDEB 30, vencimentos e vantagens fixas empenhado R\$ 119.042,09 (Cento e dezenove mil, quarenta e dois reais e nove

centavos) e pago R\$ 81.124,44 (Oitenta e um mil, cento e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos). Obrigações patronais empenhado R\$ 20.838,72 (Vinte mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e dois centavos) e pago R\$ 32.202,75 (Trinta e dois mil, duzentos e dois reais e setenta e cinco centavos) e outras despesas empenhado R\$ 0,00 e pago R\$ 29.085,21 (Vinte e nove mil, oitenta e cinco reais e vinte e um centavos). Jonathan esclareceu que nos casos de valores pagos maiores que empenhados referem-se a pagamentos de empenhos de meses anteriores e despesas extras com vencimento no mês seguinte a folha de pagamento, tais como: Inss, empréstimos, plano de saúde, e que o total geral do mês fechou em R\$ 1.256.816,85 (Hum milhão, duzentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e dezesseis reais e oitenta e cinco centavos) empenhado e R\$ 1.289.630,18 (Hum milhão, duzentos e oitenta e nove mil, seiscentos e trinta reais e dezoito centavos) pago. Passando ao anexo III Jonathan esclareceu que a conta do FUNDEB tinha um saldo anterior de R\$ 2.638.849,87 (Dois milhões, seiscentos e trinta e oito mil, oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e sete centavos) e que somado as receitas e deduzindo os pagamentos efetuados restou um saldo de R\$ 2.768.629,85 (Dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e nove reais e oitenta e cinco centavos) para o mês seguinte. Esclareceu que no mês o município aplicou 75,95% (Setenta e cinco vírgula noventa e cinco por cento) dos recursos recebidos com o pagamento de profissionais da educação básica, porém a apuração do índice se faz de maneira anual, sendo que até o momento o índice acumulado está em 69,09% (Sessenta e nove vírgula nove por cento). Apresentou um resumo das outras receitas da educação, o qual contempla os valores recebidos mês a mês e os respectivos rendimentos dos recursos: 104 – 25% de impostos e transferências, 107 – salário educação, 111 – merenda escolar, 124 – transporte escolar federal, 1145 – transporte escolar estadual, 103 – 5% transferências constitucionais e legais. Os quais totalizaram R\$ 3.907.529,27 (Três milhões, novecentos e sete mil, quinhentos e vinte e nove reais e vinte e sete centavos), demonstrando que o FUNDEB é a maior receita da educação. Finalizando a apresentação, Jonathan se colocou à disposição para esclarecimentos das dúvidas dos conselheiros. A presidente deste Conselho, Elisângela, confirmou os demonstrativos das receitas que foram encaminhadas anteriormente, reforçando que também vem acompanhamento os 70% com a demonstração e explanação do Jonathan com as revisões atualizadas, onde projeta-se que o município cumprirá o índice no final do exercício, seguindo as regras do FUNDEB. Viviane confirmou a data das próximas reuniões, que serão as mesmas que estão divulgadas no site da Prefeitura Municipal de Campo Magro e que constará alguns dias antes a data da reunião no grupo de Whatsapp do Conselho do Fundeb. (Próximas reuniões: 30/08, 27/09, 25/10 e 29/11). Sem mais nada a tratar, eu Viviane Cristina Wantuk Stawinski, designada para secretariar a reunião, lavrei a presente, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os presentes.

VIVIANE CRISTINA WANTUK STAWINSKI

ARACI BATISTA FERREIRA MARTINS

ELISANGELA DA COSTA BARBOSA DE LIMA

ELIZABETH GAMBETTA HOENIG

GIOVANA MION CASAGRANDE

JAILSON LUCIANO DE PAULA

JOZIANY SILVA FERNANDES

JONATHAN ALEXANDER MAESTRELLI NUNES

ROSANGELA MARIA DE MELO DE SOUZA

TAIANA DECHRISTAN MOLINA

TADEU LUIZ MANFRON JUNIOR

TATIANE CRISTINA DINA DEMBICKI

Publicado por:
Mariana da Cruz Zelinski
Código Identificador:26A0CD5F

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná
no dia 20/10/2022. Edição 2629

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita
informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>